

PROSPECÇÃO DE SISTEMAS DE CULTIVO E BIOINSUMOS PARA A PROMOÇÃO DA CACAUICULTURA SUSTENTÁVEL NO SUL DE RORAIMA

Fátima L. B. Bamberg¹, Alfredo H. M. Mota², Matheus S. Silva³, Cleiton P. Soares⁴, Valdinei M. Santos⁵

Resumo: A cultura do cacau (*Theobroma cacao L*) possui relevância econômica, social e ambiental em diversos países produtores, como Brasil, Costa do Marfim, Gana e Indonésia. A cacauicultura enfrenta desafios como degradação dos solos, erosão, queda de produtividade e pressão pelo uso intensivo de insumos químicos. Nesse contexto, sistemas agroflorestais e o uso de bioinsumos surgem como alternativas promissoras. Consórcios de cacau com espécies como ipê (*Handroanthus sp*) e gliricídia (*Gliricidia sepium*) contribuem para a biodiversidade, melhoria da fertilidade do solo e diversificação da renda, enquanto microrganismos benéficos, como *Trichoderma spp* e *Azospirillum spp*, podem promover crescimento vegetal sustentável e reduzir impactos ambientais. Assim, este estudo buscou avaliar o efeito do sombreamento, da adubação orgânica com engaço de dendê e da bioinoculação no desenvolvimento inicial de mudas de cacau em Roraima. Os experimentos foram conduzidos na área agroecológica e no viveiro do IFRR – Campus Novo Paraíso, Caracaraí-RR, em delineamento de blocos casualizados. Na área agroecológica, quatro tratamentos em esquema fatorial 2x2 (sombreamento ipê+citros ou gliricídia+citros, com ou sem composto de dendê) foram avaliados quanto à altura, diâmetro do caule, número de folhas e mortalidade. Em paralelo, ensaio com bioinoculantes (*Trichoderma longibrachiatum*, *Azospirillum brasiliense*, combinação e testemunha) foi conduzido em viveiro, mensurando-se as mesmas variáveis de crescimento aos 20, 40 e 60 dias após a germinação. Os resultados mostraram que o sombreamento com ipê+citros favoreceu o desenvolvimento e a sobrevivência das mudas, com maior diâmetro do caule e número de folhas e menor mortalidade em comparação à gliricídia+citros, sem influência da adubação orgânica. A bioinoculação não apresentou efeitos significativos no período avaliado, possivelmente porque os benefícios estão sendo expressos no sistema radicular, não mensurado neste estudo. Conclui-se que o sombreamento adequado é fundamental para o estabelecimento inicial do cacau na região, enquanto a adubação orgânica e a bioinoculação podem requerer períodos mais longos ou avaliações complementares para evidenciar seus efeitos.

Palavras-chave: Agrofloresta; Bioinoculação; Cacau; Sombreamento; Sustentabilidade.

Apoio financeiro: CNPq/IFRR

¹Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: valdinei.santos@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: fatima.bamberg@academico.ifrr.edu.br